



A equipe do Departamento de Fomento ao Turismo, subordinado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável, Ciência e Tecnologia, recebeu na última terça, dia 25, o diretor da Associação do Caminho da Fé, Clóvis Tavares de Lima, para apresentar um portfólio completo referente à rede de serviços, obras de infra-estrutura e pontos de atração turística da cidade.

Esta visita técnica também contou com a presença de Antonio Olinto Ferreira e Rafaela Asprino, autores do Guia Oficial do Caminho da Fé, que dispõe de inúmeras informações sobre o trajeto e as peculiaridades dos municípios participantes. “A inclusão neste tipo de programa é muito positiva para o desenvolvimento do turismo religioso que é um segmento que movimenta um grande número de turistas no país”, explica o diretor do Departamento de Fomento ao Turismo, Emiliano Saran Azevedo.

Para participar deste roteiro religioso, a Prefeitura seguiu um planejamento estratégico. O primeiro passo foi aderir à Associação dos Amigos do Caminho da Fé, aprovando na Câmara Municipal o projeto de lei n.º 14.395/2008, que permitiu este convênio. Outra providência foi a instalação de uma sinalização turística mais adequada com pontos para alojamento e refeição, que facilitam o acesso dos peregrinos na Capital da Tecnologia.

No início deste mês, foi lançado um piloto com a presença de 16 ciclistas, que partiram da Catedral São Carlos Borromeo, passando pelo Santuário Nossa Senhora Aparecida da Babilônia; englobando as cidades de Tambaú, Casa Branca, Andradas e Campos do Jordão, chegando até a Basílica de Aparecida do Norte.

Uma solenidade de lançamento presidida pelo prefeito Newton Lima e pelo bispo Diocesano Dom Paulo Sérgio Machado, no dia 14 de dezembro, vai marcar a entrada oficial do município neste circuito. Inspirado no milenar Caminho de Santiago de Compostela (Espanha), o percurso total é de 504 km e perdura por 6 dias. Para buscar mais informações, o interessado pode acessar o site www.caminhodafe.com.br. “Um aspecto interessante deste projeto é a divulgação espontânea da nossa cidade em variados canais de mídia, além de constituir mais um instrumento de fé para os católicos são-carlenses”, observa Azevedo.

(28/11/08)